



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS E SEUS IMPACTOS ÀS
	POPULAÇÕES ATINGIDAS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA
	LITERATURA
Autor	FERNANDA ESCOBAR FERNANDES BARBOSA
Orientador	JUSSARA MARIA ROSA MENDES

## EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS E SEUS IMPACTOS ÀS POPULAÇÕES ATINGIDAS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Fernanda Escobar Fernandes Barbosa

Orientador: Profa. Dra. Jussara Maria Rosa Mendes

Os empreendimentos hidrelétricos têm se expandido, crescentemente, pelo território brasileiro. Apesar de serem divulgados como uma alternativa energética "limpa e sustentável" e como sinônimo de desenvolvimento, o padrão utilizado para a implantação destas obras tem sido diretamente associado a violação dos direitos humanos das populações atingidas, a degradação ambiental e as injustiças socioambientais. Desta forma, este estudo possui o objetivo de realizar uma revisão sistemática dos artigos produzidos no Brasil nos últimos 10 anos acerca dos grandes empreendimentos hidrelétricos e seus impactos às populações atingidas direta ou indiretamente. As buscas dos artigos foram realizadas nas bases BVS-Psi e BVS, e os descritores utilizados foram "hidrelétricas or barragens", "hidrelétricas and atingidos", "hidrelétricas and danos", "barragens and atingidos" e "barragens and danos". Na sequência foram acessadas as fontes secundárias de cada base considerando o período de publicação. Diante dos resultados obtidos nas buscas foi realizada a leitura dos títulos, dos resumos e dos textos completos. Foram eliminados os materiais que não disponibilizavam texto completo, que estavam repetidos entre as bases ou que não possuíam relação com o assunto pesquisado. No total das buscas foram identificados 329 trabalhos. Destes, 287 foram eliminados. Dos 329 artigos encontrados, 42 foram aproveitados. Os resultados apontaram que os principais temas abordados nos artigos são "conflito ambiental, violência e movimentos sociais", "impactos à saúde e qualidade de vida" e "política, desenvolvimento e exploração da água". Os anos onde houve maior número de publicação foram 2012 e 2016. As revistas que mais publicaram sobre o tema foram "Ambiente & Sociedade", "Estudos Avançados" e "Sociedade & Natureza". A maioria dos artigos são teóricos, seguidos por artigos que retratam pesquisas de campo que fizeram uso de metodologias qualitativas. As áreas que mais publicaram foram Geografia, Medicina e Engenharia. A análise dos principais resultados dos estudos indicou que existe uma carência de publicações na área do Serviço Social a respeito dos danos causados aos atingidos por barragens. O assistente social, segundo o seu Código de Ética, deve presar pela construção de uma nova ordem societária, bem como pela defesa intransigente dos direitos humanos. Sendo assim, questiona-se porque este tema ainda é pouco problematizado pelo Serviço Social. Conclui-se que é preciso que a profissão aborde o tema socioambiental com maior profundidade para qualificar a prática profissional e para que haja um posicionamento sólido sobre o assunto.